



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: ETEC	Data: 30/6/2011, 8:30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Eliane Utescher (vol.)
	Folha: 1 / 3

Participantes: conforme lista anexa (arquivada no PEC)	AÇÃO	PRAZO
DESCRIÇÃO		
1. Leitura da ata da reunião de 28/5/10: feita por Paulo (PEC). As correções aplicáveis foram anotadas para encaminhamento ao site .	Monica	26/fev/10
<p>2. SAÚDE :</p> <p>2.1 UBS 3 : Dra. Carla (UBS 1) fez uma apresentação (ppt a ser disponibilizado) sobre o trabalho das UBS's, que envolve estratégias de saúde. Informa que deseja que a UBS 3 seja aberta logo - a unidade está pronta, os funcionários contratados, etc.</p> <p>Paulinho (assessor Rolim) informa que a demora se deve à burocracia entre duas secretarias, da Saúde e Habitação, e que seria bom marcar uma reunião do Grupo de Trabalho de saúde para conversar sobre esse e outros problemas.</p> <p>Juliana (UMCP) entende que seria bom fazer um documento pedindo esclarecimentos para a Secretaria Municipal da Saúde, já que o nosso papel é cobrar as secretarias, e que sabemos também que um dos problemas é a luz ; Ed (Skate Solidário) sugere que a carta possa ser feita nesta reunião , mas ficou marcado dia 5/7 na UBS 1 com o GT de saúde. Monica (Casa da Amizade) coloca que, independentemente da inauguração oficial e de algum pequeno complemento ainda requerido na edificação, os atendimentos poderiam estar acontecendo, já que o mais importante é a operação; a estória se repete: a EMEI Paraisópolis também teve que esperar 1 ½ ano para funcionar, a EMEF Paulo Freire teve que esperar 6 meses para chegar energia, a Creche Cedrinho V um ano para assinar o convenio, etc - a gente "dormiu no ponto" de não pressionar, enxergar antes o que sempre acontece. A tônica da carta que será feita deve ser a operação e não a inauguração, porque esses espaços custaram muito caro para não serem utilizados devidamente e logo; no texto da carta também deve constar a utilização de um gerador de emergência, caso isso seja o problema. Neusa (UBS 1) informa que a luta pela UBS 3 é de muitos anos, que hoje têm 18 equipes, mas que ainda faltam duas. Monica (Casa da Amizade) relata que o perímetro de Paraisópolis é muito bem definido, que em 2004 tínhamos apenas 5 equipes, e que agora, 7 anos depois, podemos chegar na cobertura total para a saúde da família; acha que as estimativas de demanda devem ser feitas para um numero de pessoas entre 60.000,00 a 80.000,00 pessoas; Ed (Skate Solidário) questiona se o problema é a falta de conselheiros de saúde para dar conta disso e Paulinho (assessor Rolim) diz que a discussão é maior: a de abertura de um espaço que ainda não tem conselho gestor.</p> <p>Dr. Marco Antonio (supervisor de saúde do Campo Limpo) acredita que o início da operação da UBS 3 deve acontecer em 45 dias.</p> <p>2.2 HOSPITAL: Juliana (UMP) fala que a questão da saúde deve incluir a discussão sobre o Hospital porque a UBS é unidade básica de saúde, a AMA é para emergência e a gente é uma cidade, precisamos levantar dados suficientes para lutar por isso, tem muita demanda. Ivanilda (UBS2) fala que as pessoas da Comunidade tem que saber da importância disso, pois se a gente não consegue nem abrir uma UBS, uma AMA, como pensar em Hospital? Brizola (morador) informa ser a favor do Hospital, mas acha que temos que botar para funcionar o que temos já construído e que depois podemos pensar no Hospital.</p>		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: ETEC	Data: 30/6/2011, 8:30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Eliane Utescher (vol.)
	Folha: 2 / 3

<p>Juliana (UMP) fala que em momento algum falou de parar a pressão pela UBS 3, que tudo o que foi conquistado foi com luta, e que para a abertura do Hospital já têm 10.000,00 assinaturas. A idéia já está lançada, tem-se consciência de que não é para agora, mas que ela tem que ser fortalecida. Continuamos brigando pelas UBS's, AMA, pelas especialidades que de fato são necessárias; sabemos que nada cai do céu e que tudo demora, como a ETEC, que foi uma luta de anos.</p> <p>Paulo (assessor Rolim) informa que há 1 1/2 ano atrás, quando era do Conselho Gestor de Saúde, fez solicitação para um hospital nas imediações de Paraisópolis porque a sub prefeitura do Campo Limpo não tem nenhum, só no MBoi Mirim.</p> <p>2.3 ESTRATÉGIAS DAS UBS : Dra.Carla (gestora da UBS1) dá início a uma apresentação (ppt a ser disponibilizado) e informa que gostaria de conversar depois da mesma sobre o atendimento do SAMU, pois providências precisam ser tomadas a nível da Comunidade já que a situação está muito difícil; sugere também que na próxima reunião, onde o tema seguirá sendo a saúde, trazer a Equipe Nasf para explicar o funcionamento deste grupo de apoio. No power point mostra a relação das equipes, a área de abrangência das UBS 1, 2 e 3, as principais causas de óbito, as prioridades de atendimento, que são hipertensão e pneumonia. A questão social está diretamente ligada à questão da saúde. Em Paraisópolis temos uma preocupação de saúde na faixa etária de 0 a 5 anos. Enumera a produção mensal de atendimentos, um volume enorme com gestantes, consultas médicas, procedimentos de enfermagem, visitas domiciliares e exames laboratoriais. Neusa informa que na UBS 1 são 35 agentes de saúde comunitária que fazem 6521 visitas ao mês; explica o procedimento das visitas iniciais das famílias cadastradas e não cadastradas, que verificam tudo, e que o elo de ligação com as famílias é tão importante que as agentes são consideradas membro da família. Dra. Carla reitera que a agente de saúde é a base do programa, uma peça fundamental. Fala também dos grupos educativos, das caminhadas, aleitamento materno, "vale sonhar", dia/hiper, gestantes, planejamento familiar, grupo de memória, terapia comunitária ; dos programas : remédio em casa, oxigênio em casa, Programa de Auto-Monitoramento Glicêmico (PAMG), mãe paulistana. Juliana (UMP) sugere a divulgação das ações do planejamento familiar na rádio; faz uma proposta de encaminhamento ou uma campanha; fica acordado que esse tema pode ser tratado na reunião do dia 5/7. Rose (ETEC) e Rosa (Casarão) trazem questões sobre o tema da sexualidade dos jovens e se palestras podem ser organizadas. Dra Carla informa que estão já estão focando adolescentes do ensino fundamental, com 11-12 anos, porque essa problemática ocorre muito cedo.</p> <p>Dr. Marco Antonio (supervisor de saúde do Campo Limpo) considera que essa questão de controle da natalidade em Paraisópolis é o ponto crítico do setor: são mulheres jovens, sem parceiro fixo, uma quantidade enorme de problemas, doenças sexuais transmissíveis, etc. Solicita que as lideranças da Comunidade se unam para tratar desse tema que está fora dos parâmetros, que o impacto social disso é muito grande e vai demorar muito tempo para se resolver. Os recursos públicos despendidos são imensos e a situação é muito séria. O numero de consultas a gestantes na UBS1 é de 498/mês e na UBS 2 é de 272/mês.Marco Antonio entende que o numero de gestantes em Paraisopolis é 3 vezes superior à media nacional.</p> <p>Houve questionamento sobre este dado pois a taxa brasileira de natalidade é de 19 nascidos para cada grupo de 1000 pessoas a cada ano, ou seja, 1,6</p>		
--	--	--



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: ETEC	Data: 30/6/2011, 8:30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Eliane Utescher (vol.)
	Folha: 3 / 3

nascidos para cada grupo de 1000 pessoas a cada mês. Foi comentada a importância de se refletir sobre qual é a questão mais relevante em Paraisópolis: a taxa de natalidade ou a intensidade da gravidez na adolescência. Ressaltado o fato dos programas de planejamento familiar oferecidos pelas UBS de Paraisópolis terem pouca adesão; o programa de vasectomia costuma ter vagas excedentes.		
3. Próxima reunião: no canteiro de obras da Carioca Eng. (ao lado da nova Creche Anglicana, próximo à EMEF D. Veremundo) Pauta prevista: Saúde (2ª parte).	todos	28/jul/10 8:30